



## INTERAÇÃO SEMIÓTICA E ANTROPOSOFIA: UMA REFLEXÃO SOBRE AS MEDIAÇÕES DIDÁTICAS DO ENSINO DA ARTE

*Semiotic and Anthroposophy interaction: a reflection on the didactic mediations of art teaching*

**BIANCHINI, Talitha**

Doutoranda em Educação; Universidade Federal do Paraná  
(UFPR talibianchini@hotmail.com)

### RESUMO

Reflexionar sobre as artes e suas potencialidades em ambientes educacionais, sempre fez parte de uma preocupação pessoal enquanto docente do ensino médio técnico e tecnológico federal do Brasil. Visto que muitas propostas educacionais revelam fazeres automatizados e sem fundamentação e restringem o fazer artístico, ao emprego de técnicas para execução de um projeto descontextualizado, sem qualquer relação com as possibilidades que as linguagens artísticas oportunizam no desenvolvimento do ser, inquietações e questionamentos surgem, ao pensar na arte como pilar dos processos de aprendizagem dos indivíduos. Mudanças nas estruturas econômicas, políticas, culturais, sociais e tecnológicas afetam e imprimem desafios que a humanidade vem experimentando. Transformações em um ritmo acelerado, com estruturas que não duram muito tempo e são incapazes de se solidificar, nos colocam à mercê de incertezas onde conteúdos prontos e massificados acabam tendo um papel na formação - ou (de) formação - do que de emancipação dos sujeitos. Na esperança de dar voz a esses pensamentos e ressignificar como atuar numa sociedade que exige pessoas sensíveis as novas linguagens e com maior consciência coletiva, consideramos a potência da arte enquanto meio de comunicação e expressão,



linguagem unificadora e signíca. Desse modo, problematizar como o ensino da arte pode ser compreendido como proposta de desenvolvimento de conhecimento e autoconhecimento para a produção de sentido, através das perspectivas de pensadores que pautam suas filosofias na cognição e na compreensão dos fenômenos, que permeia contextos únicos e individualíssimos, nos levaram a Rudolf Steiner e Charles Sanders Peirce. Ambos, influentes propositores de áreas de interesse particulares, apresentam contribuições distintas e abordam questões filosóficas e epistemológicas acerca do pensamento em geral e a partir de fundamentos fenomenológicos, o que nos leva a buscar intersecções relacionadas à esta perspectiva de pesquisa. Reflexionar sobre o pensamento é premissa básica que compreende estes pensadores. Seja para categorizar as consignas relativas ao caminho cognitivo, seja sobre o intuir espiritual nem sempre explícito. Steiner e Peirce se debruçam sobre as complexidades do pensar humano e incitam reflexões sobre os processos elementares para a formação e a evolução dos indivíduos. Ambos com visões monísticas, eles corroboram em suas percepções de mundo e da realidade, mantendo em essência, pressupostos similares. Tomam a ciência real e condizente ao que sabiamente devemos compreender em sua totalidade, enquanto mantêm-se abertos as possibilidades de erro (falibilismo e falibilidade) que sustentam a aceitação das falhas humanas. Relacionam experiências e fenômenos de maneira ativa e dinâmica levando-os a uma compreensão macro sobre o conhecer dos seres humanos e a valiosa integração de saberes para o desenvolvimento dos sentidos mais profundos e singulares dos sujeitos. Todo esse breve trajeto ontológico e epistemológico perante ambos faz reflexionar e analisar suas contribuições para uma educação voltada ao conhecimento, ao autoconhecimento e à produção de sentido visando uma formação condizente ao momento em que vivemos onde o indivíduo encontra-se à

mercê de conteúdos prontos e massificados e que pouco contribuem para seu desenvolvimento pleno e abrangente.

**Palavras-chave:** Conhecimento; autoconhecimento; produção de sentido.

## Referências

BAUMAN, Z. **Modernidade líquida**. Tradução de: DENTZIEN, P. Rio de Janeiro: Zahar, 2003.

PEIRCE, C. S. **Semiótica e Filosofia**. São Paulo: Cultrix, Editora da Universidade de São Paulo, 1975.

PEIRCE, C. S. **Semiótica**. São Paulo: Perspectiva, 2015.

PEIRCE, C. S. **The Collected Papers of Charles Sanders Peirce**. reproducing Vols. I- VI ed. Charles Hartshorne and Paul Weiss (Cambridge, MA: Harvard University Press, 1931-1935), Vols. VII-VIII ed. Arthur W. Burks (same publisher, 1958), 1994.

SANTAELLA, L. **O que é semiótica**. São Paulo: Brasiliense, 2007. SANTAELLA, L. **Semiótica aplicada**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.

STEINER, R. **A filosofia da liberdade: fundamentos para uma cosmovisão moderna resultados da observação interior segundo o método das ciências naturais**. Curitiba: Juruá, 2022.

STEINER, R. **A filosofia da liberdade: fundamentos para uma filosofia moderna: resultados com base na observação pensante, segundo o método das ciências naturais**. São Paulo: Antroposófica, 2008.

STEINER, R. **A metodologia do Ensino: e as condições de vida do educador**. São Paulo: Antroposófica, 2014.